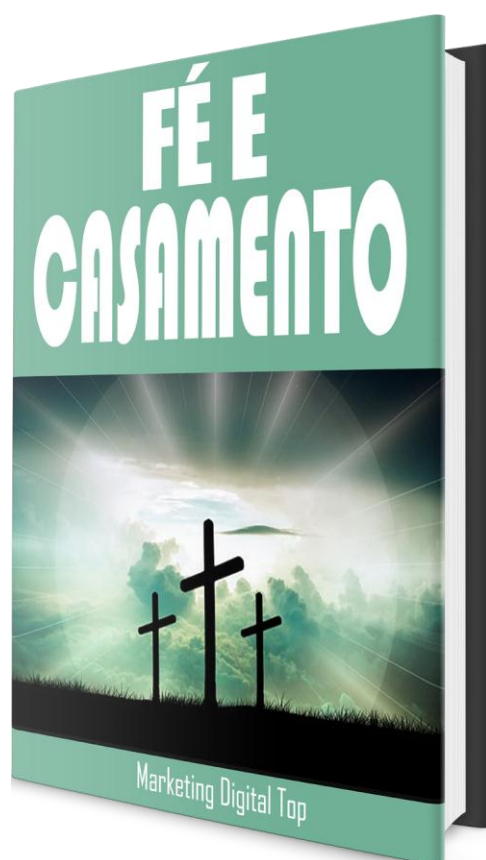


Fé e Casamento



Oferecido por:

Marketing Digital Top

Termos e Condições

Aviso Legal

O escritor esforçou-se para ser tão exato e completo quanto possível na criação deste relatório, em todo o caso ele não garante em qualquer altura o conteúdo descrito devido às mudanças rápidas que existem na internet.

Apesar de se ter feito todas as tentativas de se verificar toda a informação nesta publicação, o editor não assume qualquer responsabilidade por erros, omissões ou interpretações erradas deste livro. Quaisquer referencias a pessoas específicas, organizações não são intencionais.

Nos livros de conselhos práticos, tal como na vida, não existem garantias para um rendimento. Os leitores são avisados de fazer o seu próprio julgamento sobre as suas circunstâncias e agir de acordo com isso.

Este livro não tem a intenção de ser usado como conselheiro legal. Todos os leitores são aconselhados a procurar serviços de profissionais competentes nos campos legais.

Índice

Introdução.....	4
Capítulo 1: Fundamentos da fé.....	5
Capítulo 2: Avaliar semelhanças nas religiões.....	7
Capítulo 3: Determinar como as crianças serão ensinadas	9
Capítulo 4: Olhe para outras pessoas que mesclaram.....	11
com êxito as fés.....	11
Capítulo 5: Seja tolerante	13
Capítulo 6: Como o uso do humor pode ajudar.....	15
Conclusão.....	17

Introdução

Todas as diferentes crenças religiosas são baseadas em um entendimento fundamental, de que ele visa criar um ser humano melhor e uma existência humana. É lamentável, porém, que a maioria dos seres humanos tenda a distorcer esses fundamentos para atender às suas próprias necessidades e confortos individuais.



Capítulo 1: Fundamentos da fé



A idéia por detrás de todas as crenças é que todas as ideologias e crenças subsistem para auxiliar a buscar e esclarecer a existência humana no contexto da terra e do universo. As três questões básicas mais comuns são: por que, quem e onde o plano da vida de cada ser humano é projetado de acordo.

Informação básica

O elemento de fé permite que cada pessoa explore essas questões fundamentais, enquanto passa pela vida da melhor maneira possível. Envolver-se em uma crença de fé específica também permitirá que o indivíduo esteja bem fundamentado em um estilo de vida fundamental.

Essa fé escolhida também permite que a pessoa tenha algum nível de consciência moral para realizar suas atividades diárias com a mentalidade adequada e a percepção geral de outras pessoas, pensamentos e sentimentos. Isso torna o indivíduo uma pessoa melhor para estar por perto e também para trabalhar.

No entanto, quando há complicações em um relacionamento devido às diversas crenças religiosas, isso pode representar um grande desafio ou problema para ambas as partes. Se não for bem tratado, isso pode eventualmente ser a causa do relacionamento com problemas sérios.

Inicialmente, assumir o entendimento de ser compreensivo, acolhedor e até de se ajustar de acordo com as crenças pode parecer o caminho ideal a seguir, no entanto, estudos mostraram que, eventualmente, uma parte se sentirá obrigada a fazer concessões, deixando-os estressados e até ressentidos.

Também existem casos em que uma das partes tenta influenciar outras a se comprometerem com uma fé comum e isso também pode ser muito estressante e prejudicial.



Capítulo 2: Avaliar semelhanças nas religiões



Muitos seguidores de diferentes religiões tendem a encontrar alguma conexão entre os fundamentos da religião e os problemas de moralidade, de uma maneira que faz com que os dois elementos se conectem em algum nível de sincronicidade.

Espera-se que isso traga a pessoa moral ideal que será um trunfo para a sociedade e certamente um bom indivíduo para ter como parceiro em qualquer relacionamento.

Encontre um terreno comum

No interesse de criar algum nível de harmonia dentro de um relacionamento em que haja variadas crenças religiosas, ambas as partes devem estar abertas e prontas para avaliar as diferenças e semelhanças nos dois lados da equação.

Uma vez que isso tenha sido estabelecido claramente, eles devem listar todas as semelhanças encontradas paralelamente às duas religiões, para que um terreno comum possa ser identificado de forma clara e bem-sucedida.

Através do processo de identificação dessas semelhanças, ambas as partes poderão entender e trabalhar juntas na incorporação dessas crenças nas práticas diárias do estilo de vida.

Isso não apenas ajudará a criar uma forte compreensão entre eles, mas também ajudará a dar um ao outro um senso de união na prática de algo que ambos têm em comum.

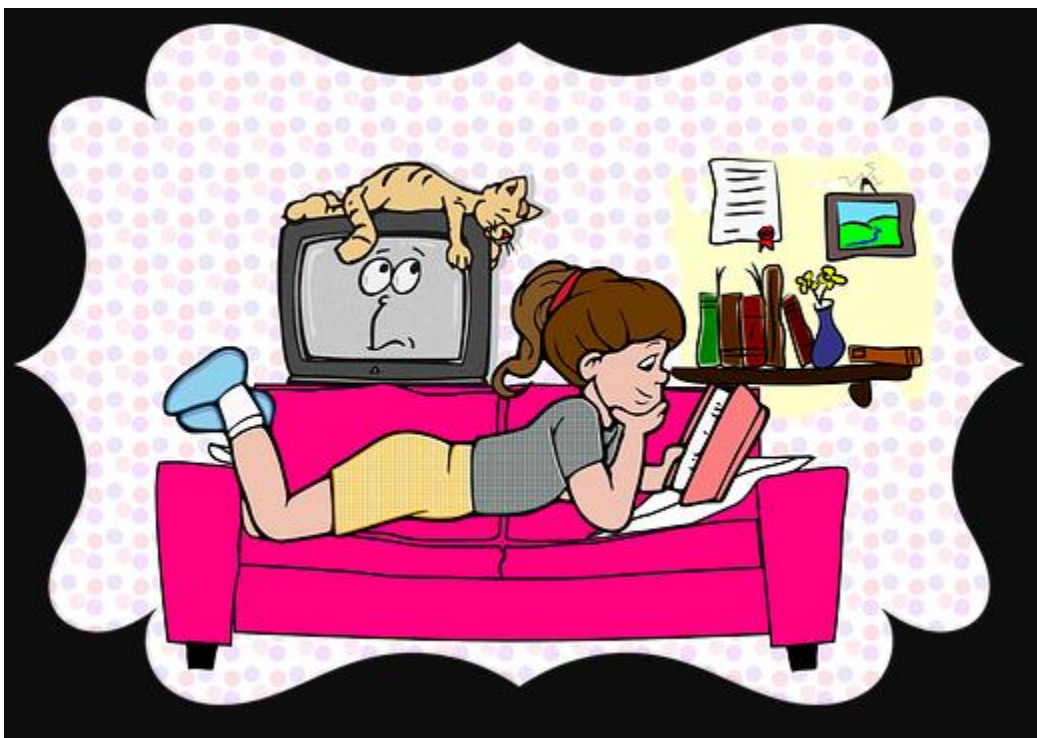
Embora a maioria dessas semelhanças deva ser praticada com algum nível de seriedade e respeito, ambas as partes também poderão compartilhar esse terreno comum, tornando-a uma experiência mais agradável em geral.

Reconhecer essas semelhanças também ajudará a aproximar as partes à medida que tentam entender as variadas crenças umas das outras.

Esse processo de avaliação também é útil se houver intenções de expandir a unidade atual em uma unidade familiar. Trazer as crianças para o cenário é algo que pode ser um ponto de discórdia quando se trata de questões religiosas.

Portanto, com o terreno comum previamente estabelecido, essa fase de transição pode ser tratada com cuidado e respeito.

Capítulo 3: Determinar como as crianças serão ensinadas



Quando encontram-se diferentes crenças e práticas religiosas em um relacionamento, as confusões tendem a surgir. Isso é também mais provável com a adição de filhos na equação.

Por isso, na busca de garantir um mínimo de conflitos, o casal deve abordar como e qual caminho ou direção as crianças seguirão e como elas ensinarão isso.

Decisões sobre as crianças

Para alguns casais, isso não parece assumir o nível de importância ou prioridade que deveria, deixando-os sem nenhuma pista de como lidar com o assunto quando ele vier à tona.

No entanto, com um planejamento cuidadoso e muitas discussões calmas e focadas, o casal será capaz de gerenciar esse exercício em particular muito bem.

Buscar orientação sobre esse assunto também seria aconselhável, especialmente se ambas as partes se sentissem igualmente fortes sobre suas próprias crenças religiosas e desejassem que as crianças as seguissem.

Aqui, o exercício de explorar e encontrar um terreno comum entre as religiões seria muito benéfico para todos os envolvidos.

O cuidado deve ser estendido o tempo todo durante o processo de determinação de qual fé as crianças devem seguir. Sem cautela e consideração pelos sentimentos de ambas as partes,

No estágio inicial, ambos os pais devem estar dispostos a discutir esse assunto muito importante de maneira madura e realista, pois as crianças acabarão sendo grandemente influenciadas e sua educação geral será muito baseada nos fundamentos de suas crenças religiosas.

Além da participação efetiva dos pais no processo de ensino, também será necessário discutir quaisquer compromissos religiosos adicionais ou externos nos quais as crianças possam ter que participar.

Capítulo 4: Olhe para outras pessoas que mesclaram com êxito as fés



A primeira coisa a entender é a necessidade de ser extremamente tolerante, paciente e compreensivo quando se trata de lidar com diferentes crenças religiosas dentro da família.

Os casamentos de fé mista já estarão sob muita pressão de fora e dentro do próprio relacionamento, sem ter que lidar com outros assuntos, como crenças religiosas. Portanto, será prudente garantir que algum nível de entendimento seja exercido o tempo todo.

Procure ajuda quando necessário

Apesar de todas as complicações que provavelmente se desenrolam, houve muitas histórias de sucesso sobre famílias poderem viver vidas felizes e realizadas, apesar do fato de existirem várias crenças religiosas dentro da família.

Dedicar tempo e energia para procurar a ajuda e a experiência de tais pessoas será muito benéfico.

Esses bons exemplos podem ser muito úteis para o casal que está começando com esses problemas e, portanto, aprender a lidar com eles de fontes que foram bem-sucedidas seria uma boa maneira de começar essa jornada bastante complicada.

O apoio dado por essas pessoas também pode ser outro bom motivo para procurar e fazer amizade com aqueles que mesclaram suas crenças com sucesso. Na maioria dos casos, essas pessoas ficarão mais do que felizes em ajudar qualquer família jovem começando dando conselhos e lições ou orientações valiosas que não seriam apenas práticas, mas certamente provadas e verdadeiras.

Esse conselho é capaz de assumir muitas facetas diferentes, como discutir o assunto das religiões com as crianças e ajudá-las a colaborar na prática dos diversos aspectos da religião adotada. Como essa prática seria idealmente uma conciliação de ambas as religiões, aqueles com conhecimento anterior estarão melhor equipados para ajudar a lidar com esses problemas.



Capítulo 5: Seja tolerante



Existem diversas formas pelas quais um ser pode considerar tolerante com as crenças religiosas de outra pessoa. Isso é bastante importante para a prática, principalmente se tiver duas crenças religiosas distintas em um relacionamento.

Encontrar e trabalhar em um solo comum sem impor propositadamente suas crenças à outra parte ajudará a sustentar a harmonia do relacionamento em jogo.

Entenda suas visões

Entenda que tolerância religiosa não é a mesma coisa que indiferença religiosa. De maneira alguma, ele quer ser encarado como parte do exercício para criar harmonia e paz no relacionamento.

Embora, algumas vezes, essas crenças possam ser levadas longe demais e consideradas inadequadas, ambas as partes devem estar dispostas a permanecer neutras ao julgar.

Para permanecer tolerante com as idéias de outra pessoa e com a crença em sua própria religião, é necessário abster-se de discriminar o direito da outra pessoa de seguir um caminho diferente.

É verdade que a tolerância também permite que ambas as partes aceitem os pontos de vista e as diferenças entre si com base em suas práticas religiosas, enquanto compreendem e aceitam que nem todas essas práticas são práticas ou adequadas. É porque existem diferenças reais entre as duas partes.

Ser tolerante também é definido como permitir que a outra parte pratique confortavelmente e livremente suas crenças religiosas dentro do relacionamento, enquanto faz alguma tentativa de entender as razões por trás dessas práticas.

Isso quase sempre será bem recebido e a maioria das pessoas gostará de compartilhar sua religião com outras pessoas, mesmo que a outra parte não tenha nenhuma intenção de mudar de religião naquele momento. Este ainda é um exercício interessante para explorar.

Capítulo 6: Como o uso do humor pode ajudar



A religião é um tema bem sério e, na maioria das vezes, também é a causa raiz da maior parte dos problemas de relacionamento. Portanto, para evitar discussões, é preciso assegurar que esse assunto não seja conversado com muita seriedade e que algum humor sempre faça parte do exercício.

Resolver problemas com o riso

Aprender a usar o humor para neutralizar qualquer situação é uma ferramenta muito boa para dominar e, quando se trata de religião, isso é ainda mais útil, pois a religião geralmente é um assunto muito sério e que muitos não poderiam discutir sem entrando em algum tipo de argumento.

Portanto, se o indivíduo é capaz de injetar algum nível de humor nesse assunto muito sério, muitos atritos indesejados que ocorrem no relacionamento podem ser evitados.

Deve-se notar, no entanto, que o humor sem pensar na sensibilidade da outra pessoa ao assunto da religião também não é uma boa ideia, pois algumas pessoas simplesmente não vêem o ponto de considerar algo relacionado à religião de ânimo leve.

Compartilhar uma vida com alguém de um fundo religioso e sistema de crenças diferente é certamente muito difícil e pode vir com um conjunto de desafios aos quais ambas as partes terão que enfrentar e se adaptar.

Quando esse é o cenário apresentado, é necessário ter um bom senso de humor para garantir que todas as práticas peculiares sejam encaradas com a mente aberta e sem julgamento de qualquer tipo.

Se e quando um problema surgir e a causa raiz parecer as crenças religiosas que estão sendo praticadas, abordá-lo com um bom senso de humor ajudará a diminuir qualquer senso de estar na defesa e manter todos calmos e com menos probabilidade de ter emoções.



Conclusão

É necessário saber que cada ser nesta terra é diferente de uma maneira ou de outra. Muitas pessoas têm crenças religiosas diferentes sobre as quais se sentem muito fortemente. É por isso que é importante dedicar um tempo para expressar ao seu parceiro que você deseja entender mais sobre a religião dele.

Para que um relacionamento funcione, não é necessário que haja entendimento e respeito comuns pelas opiniões e crenças uns dos outros. Isso não significa necessariamente que você deve seguir as crenças deles, apenas significa que você deve respeitá-las.

Encontrar um terreno comum em visões religiosas pode ser um caminho difícil, mas não se preocupe, há luz no fim do túnel!

SUCESSO A TODOS!